

Trecho da Carta de São Paulo aos Efésios – Ef 5, 21-31 e 6,1-4

"Sede submissos uns aos outros, no temor de Cristo. As mulheres o sejam aos maridos, como ao Senhor. Pois o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da Igreja, seu corpo, do qual ele é o Salvador. Por outro lado, como a Igreja se submete a Cristo, que as mulheres também se submetam, em tudo, a seus maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo também amou a Igreja e se entregou por ela, a fim de santificar pela palavra aquela que Ele purifica pelo banho da água. Pois Ele quis apresentá-la a si mesmo toda bela, sem mancha nem ruga ou qualquer outro reparo, mas santa e sem defeito. É assim que os maridos devem amar suas esposas, como amam seu próprio corpo. Aquele que ama sua esposa está amando a si mesmo. Ninguém jamais odiou sua própria carne. Pelo contrário, alimenta-a e a cerca de cuidado, como Cristo faz com a Igreja; e nós somos membros do seu corpo! 'Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne'". (Gn 2,24)"

"Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é de justiça. "Honra teu pai e tua mãe" – este é o primeiro mandamento que vem acompanhado de uma promessa: 'a fim de que sejas feliz e tenhas vida longa sobre a terra' (Dt 5,16). E vós, pais, não provoqueis revolta nos vossos filhos; antes, educai-os com uma pedagogia inspirada no Senhor."

Comentário à Carta de São Paulo aos Efésios – Ef 5, 21-31 e 6,1-4

Este trecho da Carta aos Efésios apresenta um paralelo entre a relação da família e a de Cristo com sua Igreja. O termo sede submissos, não representa uma inferiorização, mas o respeito mútuo vivido na liberdade. Por outro lado, mais que, simplesmente, o respeito, é necessário que haja amor na relação familiar. E Paulo deixa claro que os maridos devem amar suas esposas como Cristo ama sua Igreja. Ele é a cabeça da Igreja, mas não em uma relação de poder, e sim em uma relação de salvação: Cristo dá a vida pela sua Igreja. Assim também os maridos devem dar a vida por sua família, amar sua esposa como Cristo ama a sua Igreja, com entrega e fidelidade.

O amor de Cristo, que se entregou por sua Igreja, e a sujeição desta a Cristo, devem servir de modelo para o amor entre marido e mulher.

A família é uma pequena Igreja doméstica, formada pelos pais e filhos, cuja vida deve se desenvolver em ambiente de amor, colaboração e respeito. É a comunidade natural, desejada por Deus: 'Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne' (Gn 2,24). A família deve ser como um ninho de amor e de proteção. O Salmo 128 canta a felicidade do homem que tem devoção a Deus, e mostra que aquele que age com integridade terá na família sua maior bênção: "Tua esposa será como videira fecunda no interior de tua casa; teus filhos, como rebentos de oliveira ao redor de tua mesa".

É ainda nesse contexto que os filhos devem obedecer a seus pais, não a obediência cega, surda e muda, mas a mesma obediência que Jesus teve para com Deus, a obediência de quem acredita e escolhe livremente seguir o caminho da salvação. A relação entre Jesus e o Pai é uma relação de amor mútuo e de intimidade tal que o que um faz é a imagem viva do que o outro deseja. Assim deve ser a obediência dos filhos. E também o modo dos pais agirem com seus filhos, sem domínio, sem imposições, com a mesma pedagogia que Deus usa não apenas para Jesus, mas toda a humanidade.